

ORALIDADE E PRODUÇÃO DE TEXTO NA ESCOLA: CONTOS DE FADAS NOS ANOS INICIAIS

José Ricardo Carvalho (UFS)
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

Tradicionalmente, a oralidade é desvalorizada no processo de ensino de produção de texto na escola, pois é enfatizada a observação de elementos constitutivos da cultura escrita. Desta maneira, o ensino fundamental privilegia a aprendizagem do código escrito e o domínio de regras relacionadas à norma padrão para apropriação dos textos que circulam socialmente. Este fato representa um impasse para o ensino da língua materna, visto que proposta de produção textual deveria considerar reflexões em três âmbitos: a) o contexto de interação em que ocorre o gênero, buscando a compreensão do contrato entre os interlocutores e a sua função; b) a relativa regularidade dos enunciados que compõem o gênero em discussão c) os recursos linguísticos que promovem efeitos de sentidos e textualização. As compreensões destas três atividades ajudam no desenvolvimento de competências para produzir e interagir com textos dos mais variados gêneros. Apresentamos neste trabalho, então, contribuições do discurso oral para o desenvolvimento da reescrita de contos de fadas nas séries iniciais.

Palavras-chave: conto de fadas, leitura e produção de texto, oralidade.